







# O P O R T U N I D A D E

Os visitantes de Lisboa devem fazer as suas compras nas nossas secções de louças, vidros, talheres, esmaltes, etc., onde encontram sempre o melhor sortido a preços excepcionais e o nosso lar economico, (trem de cosinha) reclame da nossa casa, com o total de 125 peças por escudos 398\$50 posto em casa do cliente, em qualquer estação de Lisboa.

<b>Serviço de jantar</b> Faiança, 110\$00—Porcelana, 170\$00, 300\$, 340\$00 e 450\$00	<b>Serviço de vidros</b> 85\$00, 96\$80, 100\$00, 168\$00 e 205\$00 Um lote de varios artigos de vidrarias, quasi a preços gratis	<b>Trem de cosinha</b> Aluminium—163\$10 e 345\$00 Esmalte—110\$05 e 130\$00	<b>Banheiras em ferro esmaltado</b> 500\$00 e 550\$00—Fogões tipos especiais e louças sanitarias—Vidraças cortadas e colocadas em obras em todo o paiz
---	---	--	---

N. B. — Todos os nossos preços são de concorrência.

## EST. OS GALVÃO & GAMEIRO

193, RUA DA PALMA, 203



**DESPERTADORES**  
Uma coleção tentadora  
**PARA TORROAES**  
BEIQUES  
USO PROPRIO  
TODOS OS PREÇOS  
119 — Rua da Prata — 123 Telefone 24210

### Instituto Políclinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1. — CORPO CLINICO — Telefone 64445

DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA—Doenças da Bóca e dentes. Próteses	A's 14 h.
DR. CHARLES DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUREZANDA TEIXEIRA—D. das senhoras	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Chm. médica. D. do estômago, intest. ligado	A's 11 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO—Clínica médica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA—D. das crianças	A's 15 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clínicas. Raios X e ultra violetas. Eletroclividade médica



Vinho Verde Agulha, tinto e branco, vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

## VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro  
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL  
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 556

### COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1935, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1935.

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 30000 (TRÊZENTOS E SESENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 1818 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3 %, conforme o Art. 4.º da Lei n.º 1389 de 12 de Fevereiro de 1933, mais o adicional de 1 %, do Art. 67 da Lei n.º 1388 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 61840 (SISSENTOS E QUATROZENTOS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo e adicional.

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados à Companhia, nos seus escritórios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, mediadas 0,033x0,033, despegadas de cartão, e facilmente coláveis, não se acedendo fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer acidente.

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura depois de ter recebido em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 29 de Junho de 1935.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são validos nos carris electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor de hum assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de que o bilhete é verdadeiro e obrigado a reproduzir a assinatura quando for necessario, para comprovar a sua identidade.

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui o assinante, nem os seus successores ou herdeiros, no direito de reclamar a valor total ou parcial da assinatura da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, 17 de Junho de 1935. A DIRECCAO

**Parede Pensão**  
COSTA DO SOL TELF. 107  
Esplendidos quartos, terraços, jardim, perto da praia, optima cosinha, cuidada direcção.

O Diário de Lisboa vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

### Companhia das Águas de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada  
CAPITAL

Autorizado ..... 50.000.000\$00  
Emitido ..... 25.000.000\$00

No proximo dia 22, pelas 15,30 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, no seu escritório, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 17 de Junho de 1935.  
O Director-Delegado  
a) C. A. Pereira

### BANHEIRAS, LAVATORIOS

Esquentadores, Torneiras  
Fogões de Cozinha  
Instalações de Casas de Banho

Preços convidativos. Orçamentos gratis  
115, Rua do Alecrim — LISBOA



### VESTIDOS E CHAPEUS

De todas as qualidades—Em todos os feitios  
Para todos os preços  
Transformações — Elegancia — Perfeição  
Rapidez — Economia

BERTA BARROS  
Rua Berta Coutinho, 17 (a igreja dos Anjos)  
Telefone 4 670

## Montepio Geral

### Assembleia geral extraordinaria

Reune no dia 20 do corrente, pelas 21 horas e meia a Assembleia Geral Extraordinaria para discussão de pareceres da Direcção sobre recursos e propostas apresentados em sessões anteriores.

### CARTAZ

**TEATROS**  
Nacional—A's 21 e 45—Como se faz um homem.  
Ginástico—A's 21 e 45—O Bobo do Relé.  
Patio da Saude (Lisboa Antiga)—A's 21 e 45  
23—El genio alegre.  
Trindade—A's 21 e 45 23—O Rapaz.  
Politeama—A's 21 e 30—Os fidalgos da Casa Mourisca.  
Maria Victoria—A's 20 e 45 e 45 22 e 45—Milho Rei.  
Variedades—A's 20 e 45 e 45 23—Peixe Espada.  
Coliseu—A's 21 e 45—Teatro del Piccoli (Marionettes).  
Luna-Parque—Desde as 21 horas—Diversões internacionais.

**CINEMAS**  
S. Lúis—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Candes—A's 21 e 30.  
Odisson—A's 21 e 15.  
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.  
Chalado Terrasse—A's 21 e 15.  
Capitolo—A's 21.  
Palacio—A's 21 e 30.  
I. F. 2—Parque Eduardo VII.  
Jardim Cinema—Av. Alvarez Cabral.  
Royal-Cine—A's 21 e 30.  
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.  
Salão Ideal—Rua do Loreto.  
Promotora—A's 21.  
Sport Lisboa e Benfica—Secção, cinematografica.

ARTE E ELEGANCIA

Vestidos, casacos echaepus... Sempre os ultimos figurinos... Ateller da Casa das Flores, Lda. Direcção de GUILHERMINA GOMES 96, Rua do Crucifixo, 98 - Tel. 21030

O DIVAN-CAMA G.MOLAS

E' o model ideal para a nossa installação no campo ou na praia. Uma visita ao salão da Fabrica A LISBONENE Rua José Antonio Serrano, 3 - a Rua da Palma

ESTRANGEIRO

BOLSA DE LISBOA 19 de junho CONTADO

Table of stock market values for Lisbon, June 19th, 1935. Columns include VALORES, Efectuado, Compra, and Venda. Rows are categorized by FUNDOS DO ESTADO, BANCOS, C.º DE SEGUROS, C.º DIVERSAS, COLONIAIS, and OBRIGACÖES.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa

Table of exchange rates (CAMBIOS) for various locations including London, Paris, Madrid, New York, Zurich, Roma, Bruxelles, Amsterdam, Berlin, Praga, Rio de Janeiro, and Libra ouro.

Dr. Jorge Santos DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS Hemorroidas, Fístulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças da senhoria.

Advertisement for PRESERVA! and PÓS DE KEATING. Includes an illustration of a woman and the text 'Quer a sorte grande? Heblite-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115'

UM POSTAL QUE LEVOU 10 ANOS A chegar ao seu destino

DAIREN, 19.—Apesar da cidade de Tukooka se encontrar a menos de mil milhas de distancia da famosa cidade fortificada de Porto Arthur, um bilhete postal que em 31 de junho de 1925 foi deixado no correio em Porto Arthur para Tukooka, só agora chegou ao seu destino.

O referido postal anunciava ao destinatario, um senhor Cheng-Lui, o falecimento de um primo riquissimo que lhe legara toda a sua fortuna.

Ao receber agora a noticia de que era herdeiro de uma grande fortuna, não sentiu qualquer comoção e resolveu distribuir a pelos pobres da sua terra. Seguidamente intentou uma acção judicial contra os Correios pela demora na entrega do referido postal.

Intercambio de filmes

BERLIM, 19.—A Commissão Internacional das Ciencias Antropologicas e Ethnologicas transfere para sua sede para Berlim. Por tal motivo, veio a esta capital o deputado inglés conde de Winterton, vice-presidente daquelle organismo.

E' seu intento dirigir-se a todos os países do Mundo, para conseguir a troca de filmes daquela natureza. (Americana)

Politica britânica

LONDRES, 19.—O capitão Crookshank foi nomeado secretario de Estado das Minas; o capitão Wallace foi colocado no ministerio do Interior, como sub-secretario de Estado.

Brasil e Uruguay

RIO DE JANEIRO, 19.—A Camara dos Deputados aprovou o Tratado de conciliação e arbitragem entre o Brasil e o Uruguay. (United Press)

MORTE HORROROSA DUM BANDIDO que foi cortado às fatias

PEIPING, 19.—O famoso bandido chinês Kuo, cognominado «Rei do Inferno», que em toda a parte era considerado como o «Inimigo numero 1 da China», foi morto por 50 habitantes do distrito de Changping, que por varias vezes foram victimas dos roubos e crimes praticados pelo famigerado bandido.

Kuo e o seu terrivel bando semearam durante mais de sete anos o terror nas regiões do norte da China e especialmente na de Changping. Kuo era tão sangnario e cruel, que passou tambem a ser conhecido pela designação «besta humana». Cinquenta habitantes de Changping forá preso pelos soldados, correram ao seu encontro e depois de uma curta luta conseguiram apoderar-se do preso, que levaram para o extremo da cidade.

Greta Garbo na Suecia

ESTOCOLMO, 19.—Greta Garbo, que desembarcou em Goeteborg, de regresso dos Estados Unidos, veio para esta cidade, tanto naquelle porto como aqui teve uma recepção imponentissima.

A conhecida actriz, interrogada pelos jornalistas, aos quais pretendia fugir, disse desejar que a deixassem em paz.

Greta Garbo fez a viagem no «Kungsholmen» acompanhada de seu irmão e de uma dama de companhia. (Americana)

Casa destruida pelo fogo

LONDRES, 19.—Comunicam de Kharbin que um incendio destruiu a casa do medico coreano dr. Pack, ali residente, morreram queimados duas enfermeiras. (Americana)

Cai neve na Africa do Sul

LONDRES, 19.—Dizem da Cidade do Cabo que caiu grande quantidade de neve na Africa do Sul. Só no distrito de Durben morreram dezenas de pessoas. (Americana)

Na Rua da Palma encontram os nossos leitores

Ouro, prata, Joias, relógios, etc. aos mais accessiveis preços nas acreditadas ourivesarias: Barateiro Pimenta, n.º 2, Varela & Pereira, 6-12, Peixoto e Jardim, 14-16; Oliveira & Jacome, Limitada, 22; Vieira & Filho, 13; Augusto D. Santos, 18; R. Santos, 32-34; Joalharía Macedo, 54; J. M. & Pedro Fraga, 82 e S. Carvalho Mourão, 92.

Atenção: - Estas firmas são as recomendadas em face das grandes reduções de preços e honestidade das suas transacões. Visitem as ourivesarias da Rua da Palma se querem comprar bom e barato

A PARIS e á Exposição Internacional de BRUXELAS em AUTO-CAR -7 a 26 de Julho 20 dias de grande turismo com paragens nas principais cidades e praias. Optimos hotéis compreendidos - Esc. 2.950\$00 Inscricção aberta até 22 de Junho Programas e mais informes: AVENIDAUTO, LDA. Av. da Liberdade, 36 - Telef. 2 2110

De 10 a 50 % De 10 a 50 % De 10 a 50 % são os descontos que se fazem na Liquidaçã da Retrozaria Vega 268 - R. AUGUSTA - 270



tratar mais uma artista de grande mérito, bastante conhecida em diversos países. Little Tamara é uma artista de fina apresentação que sabe bailar com finesa nunca falando o ritmo nas suas maravilhosas acrobacias.

Advertisement for 'Os grandes discursos' featuring 'Minhas Senhoras' and 'Senhores'. Includes the text 'As Sardinhas de Conserva são um alimento excelente para a mesa requintada dum gastrónomo, para a mesa frugal dum abstinêntio.' and an illustration of a man holding a scroll.

De Paris e Bruxelas, onde foi visitar:

«Visão dos Artistas Decoradores» e a «Exposição Internacional de Bruxelas, regresso a Lisboa João Alcega, soció de Quintão, L.<sup>da</sup>, que em breve fará uma exposição das últimas novidades.»

# ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania  
Grandes fabricas de bons produtos em materia de fiscalizacao dos OS GINELOS e PARA TODOS OS USOS  
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Poremio e etc.  
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

## O MOMENTO INTERNACIONAL

### A Imprensa alemã rejubila com a conclusão do acordo de Londres

Anthony Eden irá a Paris entabular negociações com a França?

PARIS, 19.—Segundo as impressões colhidas nos circuitos diplomáticos desta capital, duas importantes consequências resultam da conclusão do acordo naval anglo-alemão, que ontem se concluiu em Londres, entre as delegações navais britânica e alemã. Uma dessas consequências consiste no forçado adiamento da Conferência Naval de 1935 e a outra na alteração do Locarno Aereo multilateral.

Na nota do governo francês em resposta ao «memorandum» britânico, notava-se grande frieza, facto que justifica uma grande mudança na politica externa inglesa. Quando se encontrava no poder o governo do sr. MacDonald, eram muito mais intimas as consultas entre a França e a Inglaterra em tudo que respeitava ao aumento de armamento da Alemanha, o que se não verifica agora, pois quando a França foi consultada sobre as negociações que se estavam a realizar em Londres, entre os delegados britânicos e alemães, já se chegara a um acordo em princípio sobre todas as pretensões alemãs.

Autorizadamente se diz que a França procederá ao aumento da tonelagem das suas construções navais, em virtude de crer que o aumento da construção naval alemã constitui um perigo para a segurança da França.

Como a attitude da Italia é idêntica à da França, no que respeita ao acordo naval anglo-alemão, considera-se desde já como inútil a realização da Conferência Naval que este ano se devia reunir.—(United Press).

#### Satisfação em Berlim

BERLIM, 19.—A Imprensa alemã desta manhã exprime unanimemente a satisfação dos circuitos políticos de Berlim pela conclusão do acordo naval com a Inglaterra. A maior parte dos jornais occupa-se do assunto com os seguintes títulos: «Acordo duravel e definitivo entre o Reich e a Gran-Bretanha», «E'tape no caminho da paz europea», «Acontecimento historico», etc. A «Correspondencia Nacional-Socialista» publica em grandes caracteres: «Obra monumental de paz». E acrescenta: «A reconciliação germanopolaca foi a primeira realização da politica externa nacional-socialista. O acordo anval anglo-alemão que se lhe segue, prova ao mundo inteiro a eficiencia dos metodos empregados por Hitler».

No texto do artigo, depois de manifestar a esperança de que outras nações europeias seguirão brevemente o exemplo dado pelo povo inglês, o órgão oficial do partido hitleriano diz: «A Alemanha nacional-socialista agradece ao seu Führer com alegria e orgulho a sua acção, num dia em que se demonstra que o seu apelo aos povos da Europa foi ouvido. Temos a consciência de que este acontecimento monumental ficará gravado na historia politica da Europa».

Para o «Koenische Zeitung» o acordo «anglo-alemão rompeu o gelo na questão do desarmamento». O mesmo jornal é de opinião que o referido acordo é um bom argumento contra os pacifistas bilaterais, e escreve: «Após a conclusão deste primeiro accordo e depois de ter declarado que está pronto em princípio a negociar com as outras potencias, o governo alemão não precisa de fazer oferecimentos em separado a este ou àquele país. O accordo anglo-alemão colocou a questão do desarmamento e da limitação dos armamentos no primeiro plano da actualidade».

Paul Scheffer frisa, no «Berliner Tageblatt», que existem ainda entre a Alemanha e a Inglaterra outros problemas em suspensão, mais «complicados, porque se relacionam com interesses de terceiros potencias...». Com certo despetito regista a partida de lord

Eden para Paris logo após a conclusão do accordo e melancolicamente, comenta: «Qualquer diligencia diplomatica inglesa junto da Alemanha é invariavelmente seguida da correspondente diligencia tendente a manter as relações amigaveis entre o povo inglês e a nação francesa».—(Havas).

BERLIM, 19.—Os jornais acentuam as declarações de Samuel Hoare, ministro dos Negocios Estrangeiros da Gran-Bretanha, segundo as quais o accordo nada contém que possa inquietar as outras nações ou que não possa ser aceite pelos signatarios do Tratado de Versailles. Os delegados alemães aceitaram as condições inglesas para que a percentagem de 35 por cento incidisse sobre as categorias e não sobre o conjunto e para que a esquadra alemã não ultrapassasse o limite estabelecido, em relação à frota inglesa, tomada como base.

O «Berliner Tageblatt» diz: «O accordo mostra duas coisas: 1.º—Que o Reich deseja negociar com as outras nações, para a solução dos problemas pendentes e está pronto a fazer concessões; 2.º—Que o Almirantado britânico deu provas de bom senso, preferindo uma limitação de forças navais alemãs, em concordancia com os outros accordos, à desorganização geral. A proxima Conferência Naval deve coordenar os diversos pontos de vista e estabelecer uma lei comum. Entretanto, Roma e Paris ainda podem construir importantes unidades dentro do Tratado Naval de Washington».—(Americana).

#### Conversações anglo-francesas?

LONDRES, 19.—O «Daily Telegraph» diz que na sua proxima viagem a Paris, Anthony Eden conta preparar a vinda a Londres duma missão naval francesa, a que se seguirão conversações bilaterais nesta cidade com peritos italianos e russos.—(Havas).

#### A defesa aerea da Hungria

BUDAPESTE, 19.—O ministro da defesa da população contra os ataques de uma população contra os ataques aereos. Votada a urgencia, o projecto foi imediatamente enviado ás respectivas comissões para darem parecer. O projecto prevê a mobilização de homens, mulheres e crianças com mais de 14 anos para os exercicios de defesa propriamente dita. Precisa-se as condições em que as autoridades poderão convocar os cidadãos. E' ao ministro da Defesa Nacional a quem incumbem todas as disposições a tomar, nomeadamente a compra e distribuição de material. Criar-se-á um imposto especial para proporcionar ás provincias os fundos necessários á aquisição de material. Ficam sujeitos a penas severas os individuos que de qualquer maneira entravam a organização e funcionamento da defesa aerea. A propaganda contra a defesa aerea é punida até 15 anos de prisão.—(Havas).

#### Comentarios ingleses

LONDRES, 19.—O «Times» diz que o accordo naval anglo-germano obedece ao plano britânico de alcançar a limitação dos armamentos.

Supõe-se geralmente que a proxima Conferência Naval terá de vencer grandes dificuldades, não tanto pelo accordo anglo-alemão, como pelas ex-

gencias do Japão, de alcançar a paridade com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Consta que o Japão se oporá á participação da Alemanha e da Russia na proxima Conferência Naval. Julga-se que Berlim insistirá pela sua representação naquela reunião, quanto mais não seja por uma questão de prestigio. Prevê-se para 1936 um vasto programa naval inglês, tendente á substituição de grandes unidades velhas. A extensão das construções dependerá, é claro, dos resultados da proxima Conferência.—(Americana).

LONDRES, 19.—A Imprensa britânica encara o accordo naval anglo-britânico como tendo grande valor pratico. O «Times» diz que o facto de se ter chegado a um accordo com o Reich não significa que tenha enfraquecido a cordialidade das relações entre a Inglaterra e a França e Italia ou que se tenham tornado menos sólidos os elos que unem esses três países pelas obrigações impostas por Locarno.

«A Gran-Bretanha» escreve o grande órgão da «City»—não procurou nenhum entendimento em detrimento das suas velhas amizades. Pelo contrario, procura apenas levar todos os países com interesses marítimos a concluir um accordo de limite de armamentos navais.

O «Daily Telegraph» diz que o maior perigo que poderá existir foi completamente desfeito pela promessa do Reich em não ultrapassar a percentagem que lhe foi concedida».

O «Morning Post» é de opinião que a percentagem concedida á Alemanha vem no final de contas favorecer igualmente a França e as outras potencias navais.

O «News Chronicle» diz que o accordo representa um passo apreciavel para o accordo sobre limite de armamentos navais.

O «Manchester Guardian» escreve que se a Alemanha quizesse aumentar os seus armamentos navais alem do permitido pelo Tratado de Versailles, ninguém lho impedirá tal como ninguém lho impediu quando aumentou as suas forças terrestres e aereas. O accordo concluido ontem—acrescenta—era indispensavel, a qualquer accordo geral para limite de armamentos navais.—(Havas).

LONDRES, 19.—A conclusão do accordo naval anglo-britânico é considerado em todos os circuitos ingleses como de molde a facilitar a conclusão dum accordo geral entre todas as potencias navais para limite de armamentos. Nestes dias mais chegados, as duas delegações terão varias reuniões para discussão de pormenores tecnicos, devendo dar a conhecer uma á outra os futuros programas de construção de cédua pais.

O governo britânico tem informado continuamente as outras potencias navais das varias fases das conversações de Londres. E é nessa mesma ordem de idéas que Anthony Eden, ministro de Estado, parte para Paris, a fim de discutir todos os pormenores do accordo anglo-alemão com o governo francês e remover quaisquer dificuldades que possam existir. Os governos italiano e soviético vão ser também convidados a discutir com o governo britânico o mesmo assunto.—(Havas).

### A America vai despedir 30.000 marítimos estrangeiros

WASHINGTON, 19.—A Camara votou o envio ao Senado das emendas governamentais á lei agricola de 1934, pelas quais se tornam ainda mais extensivos os poderes do secretario da Agricultura em materia de fiscalizacao da produção e distribuição agricolas. Depois da invalidação pelo Supremo, da N. R. A., o governo modificou as emendas no sentido de torná-las constitucionais. Os seus adversarios, porém, dispõem-se já a requerer ao Supremo que estabeleça doutrina no assunto.

Por outro lado, 30.000 marítimos estrangeiros, principalmente espanhóis, ingleses e alemães, vão perder os seus lugares em virtude da aprovação da Lei Copeland, que obriga a que toda a tripulação—de ponte e de porões—dos navios americanos seja, na sua totalidade, americana. Esta lei resulta da campanha da Imprensa, que atribuiu os recentes desastres do «Mohawk», «Morro Castle» e «Havana» ao facto das tripulações desses navios se comporem, principalmente, de estrangeiros mal pagos e recrutados á pressa.—(Havas).

### O CORPORATIVISMO AUSTRIACO

não pode applicar-se á Hungria

BUDAPESTE, 19.—O major Fey expôs, perante um brilhante auditorio em que se viam, além do arquiducos José de Habsburgo, varios ministros e diplomatas, o programa corporativo do governo austriaco. Como o orador aludisse a um recente discurso de Gamboes para frisar o paralelismo das tendências corporativas da Austria e da Hungria, o presidente da Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros replicou-lhe que o corporativismo applicavel na Austria não o poderia ser na Hungria, por incompatibilidade com as tradições seculares do país.

O major Fey tem visitado diferentes individualidades, entre as quais Gamboes, com quem teve uma conferencia de meia hora. Hoje deve passar parte do dia com o regente Horthy.—(Havas).

### Lobos no povoado

SEIXAS DO MINHO, 18.—Ha' tempos que os lobos tinham desaparecido da Serra de Arga depois de algumas batidas.

Nestes ultimos dias appareceram novamente tendo causado prejuizos em mais de 20 cabras, carneiros ou cabritos, nas freguesias de Arga de cima e Arga de Baixo, do concelho de Caminha e Montari, do concelho de Viana.

### O NAZISMO NA AUSTRIA

VIENA, 19.—O Tribunal de Graz absolveu da acusação de alta traição o subdito inglês Adams, leitor da Universidade de Graz, preso ha tempos por favorecer os manejos nazistas.—(Havas).

### Choque de «destroyers»

PORTLAND, 19.—Os «destroyers» ingleses «Escape» e «Inconter» chocaram nas alturas de Weymouth. Ignoram-se pormenores. Supõe-se no entanto que as consequências do choque não são graves.—(United Press).

### Choque de comboios na Austria

VIENA, 19.—Proximo da estação de Bruck chocaram dois comboios de passageiros, em consequencia do que resultou ficarem feridas cinquenta pessoas.—(United Press).

### Aprensão de jornais na Alemanha

BERLIM, 19.—A Policia alemã apreendeu vinte e um jornais estrangeiros, figurando entre eles o «New York Times».—(United Press).

às 5 horas chá  
**PATISSERIE VERSAILLES**

Todas as noites  
**LAX REVUE**  
Ballet Vienense — 5 lindas raparigas  
**ORQUESTRA VICTORIA**

**MAXIM'S**